

MINISTÉRIO DA SAÚDE



**plano de
atividades
2011**

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE



**plano de
atividades
2011**

L i s b o a

Índice

I - Nota introdutória.....	2
Missão, Visão e Valores da DGS	3
Estrutura orgânica.....	4
Metodologia de elaboração	6
II - Objetivos e estratégias	7
Objetivos estratégicos.....	7
Quadro de Avaliação e Responsabilização 2011	7
Plano de Medidas de Melhoria	10
III - Recursos humanos e financeiros.....	11
Mapa de pessoal	11
Formação.....	12
Orçamento	13
IV – Atividades previstas por unidade orgânica	14

I - Nota introdutória

Sendo um dos imperativos elementares de gestão, o Plano de Atividades é o instrumento fundamental para definir estratégias de atuação, hierarquizar opções, programar ações e afetar e mobilizar recursos.

O presente documento define as principais linhas de ação das atividades da Direção-Geral da Saúde (DGS) para 2011. Trata-se de estabelecer os vetores de atuação da instituição, operacionalizando quadro de avaliação e responsabilização e o orçamento superiormente aprovado.

Salienta-se, contudo, que a execução de algumas das atividades poderão ser influenciadas por fatores externos, passíveis de condicionar a normal prossecução destes projetos, motivo pelo qual poderá o Plano comportar eventuais medidas corretivas que venham a revelar-se oportunas para a realização dos objetivos que foram estabelecidos.

Missão, Visão e Valores da DGS

A DGS tem por **missão** regulamentar, orientar e coordenar as atividades de promoção da saúde, prevenção da doença, definir as condições técnicas para adequada prestação de cuidados de saúde e planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde¹.

A DGS tem como **visão** contribuir para *um futuro mais saudável para toda a população*.

Configurada como uma instituição de referência para todos aqueles que pensam e atuam no campo da saúde, com funções primordiais ao nível transversal do Sistema de Saúde, compete-lhe:

- Orientar e desenvolver programas:
 - de saúde pública
 - de melhoria da prestação de cuidados de saúde
 - de melhoria contínua da qualidade clínica e organizacional
- Coordenar e assegurar a vigilância epidemiológica a nível nacional
- Elaborar e divulgar estatísticas de saúde
- Promover estudos técnicos sobre cuidados de saúde
- Desenvolver ações de cooperação nacional e internacional
- Apoiar o exercício das competências da Autoridade de Saúde Nacional
- Coordenar o Sistema de Emergências em Saúde Pública
- Acompanhar o Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde

A DGS exerce a sua atividade em articulação e cooperação com os demais serviços e organismos do Ministério da Saúde e, em particular, com as Administrações Regionais de Saúde, I.P.

O DGS desenvolve a sua missão de acordo com o seguinte conjunto de **valores**:

- Ética e responsabilidade
- Capacidade estratégica, competência e inovação
- Comunicação e transparência
- Trabalho de equipa
- Equidade
- Excelência

¹ Cfr. n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 234/2008, de 2 de dezembro

Estrutura orgânica

A Direção-Geral da Saúde estrutura-se em:

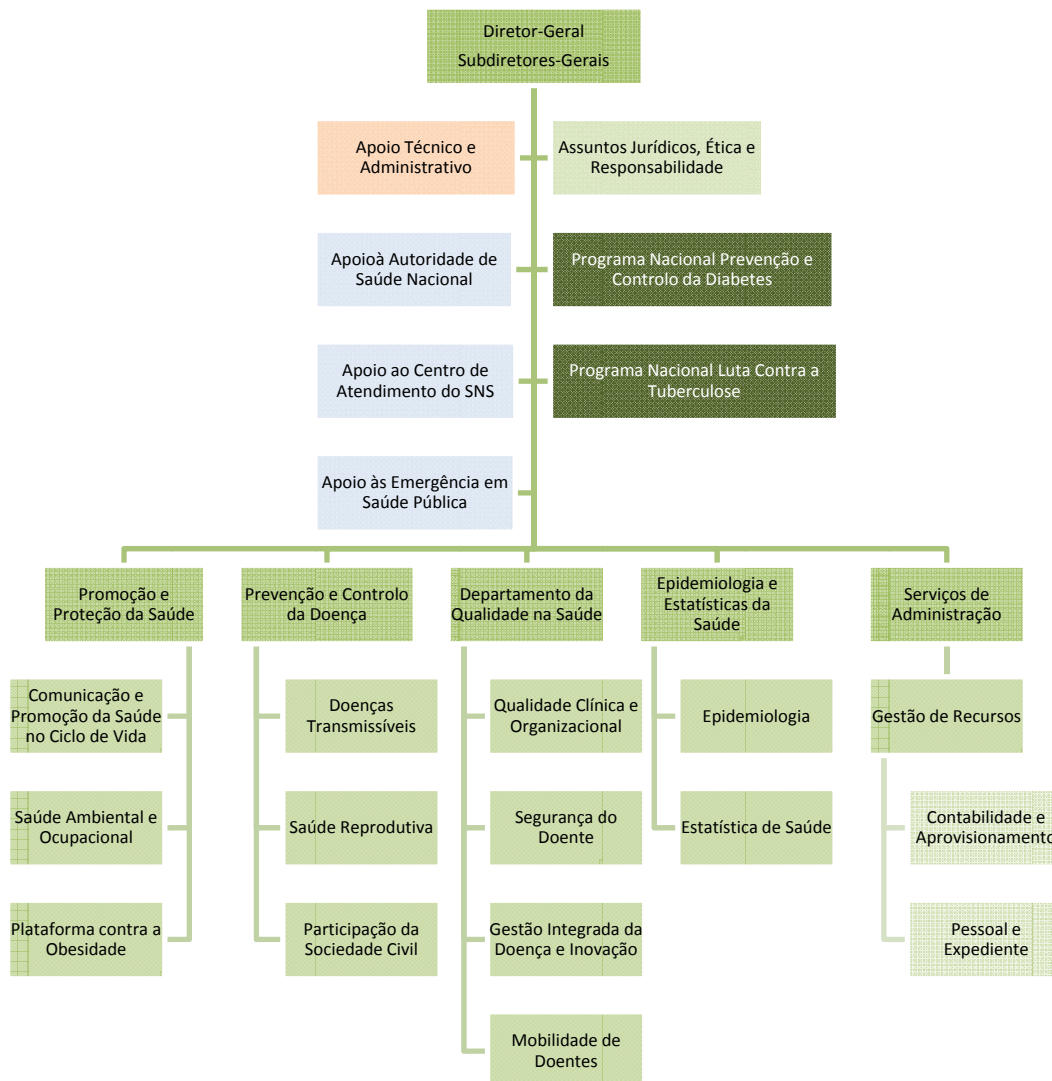
- cinco unidades orgânicas nucleares:
 - Direção de Serviços de Promoção e Proteção da Saúde;
 - Direção de Serviços de Prevenção e Controlo de Doenças;
 - Departamento de Qualidade na Saúde
 - Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde;
 - Direção de Serviços de Administração

- catorze unidades orgânicas flexíveis:
 - Divisão de Comunicação e Promoção e Proteção da Saúde;
 - Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional;
 - Divisão para a Plataforma contra a Obesidade;
 - Divisão das Doenças Transmissíveis;
 - Divisão de Participação da Sociedade Civil;
 - Divisão da Saúde Reprodutiva;
 - Divisão da Qualidade Clínica e Organizacional;
 - Divisão de Segurança do Doente;
 - Divisão de Gestão Integrada da Doença e Inovação;
 - Divisão de Mobilidade de Doentes;
 - Divisão de Epidemiologia;
 - Divisão de Estatísticas de Saúde;
 - Divisão de Gestão de Recursos, que se decompõe em duas secções:
 - Secção de Pessoal e Expediente
 - Secção de Contabilidade e Aprovisionamento

- e em três unidades orgânicas multidisciplinares:
 - Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional
 - Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública
 - Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde



Organograma 2011



Metodologia de elaboração

O Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, tornou obrigatório a elaboração de planos e relatórios de atividades anuais em todos os Serviços e Organismos da Administração Pública Central.

No entanto, a importância destes documentos resulta não da sua obrigatoriedade legal, mas da sua utilização como instrumentos básicos de gestão: o plano, para definir a estratégia, hierarquizar objetivos e programar e, o relatório de atividades, destinado a relatar o percurso efetuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo.

Os objetivos, atividades e metas a atingir fixados por cada unidade orgânica estão naturalmente alinhados com os objetivos estratégicos e operacionais aprovados no QUAR 2011 e em consonância com a missão da Direção-Geral da Saúde.

Com a finalidade de facilitar a monitorização e respetiva avaliação do plano de atividades da DGS, foi desenvolvida uma ficha de atividade – disponibilizada eletronicamente na intranet – que serviu de base para cada unidade orgânica programar as atividades anuais.

O presente Plano de Atividades da Direção-Geral da Saúde encontra-se estruturado por objetivos, estratégicos e operacionais, e respetivos indicadores de medida, permitindo a monitorização e avaliação das ações desenvolvidas.

II - Objetivos e estratégias

Objetivos estratégicos

A DGS mantém como objetivos estratégicos para 2011:

- Promover a saúde no ciclo de vida e em ambientes específicos;
- Desenvolver abordagens de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Melhorar o acesso e a adequação de prestação de cuidados de saúde;
- Planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde.

Quadro de Avaliação e Responsabilização 2011

O QUAR 2011, aprovado por despacho da Ministra da Saúde de 15 de dezembro de 2010, estabelece 20 objetivos operacionais de eficácia, eficiência e qualidade, num total de 34 indicadores de medida.

Objetivos Operacionais											
Eficácia											35,0
O1: Melhorar a gestão e monitorização das situações de emergência de saúde pública (OE2)											Peso: 20,0
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind1 - Nº de exercícios de emergência em saúde pública		0	2	1,0		100%				Não atingiu	
O2: Rever o Programa Nacional de Vacinação (OE2)											Peso: 20,0
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind2 - Prazo para elaboração do Relatório (nº de meses)			Nov-11	1,0	Set-11	100%				Não atingiu	
O3: Diminuir os riscos que o uso do tabaco acarreta para a saúde dos indivíduos (OE1)											Peso: 15,0
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind3 - Criar versão informática da ficha clínica de apoio à consulta de cessação tabágica			Nov-11	1,0	Set-11	100%				Não atingiu	
O4: Avaliar o impacto da actividade do Centro de Atendimento do SNS (OE3)											Peso: 10,0
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind4 - Prazo para elaboração de Relatório (nº de meses)			Set-11	1,0	Jun-11	100%				Não atingiu	
O5: Avaliar o impacto do Programa Nacional de Tuberculose (OE2)											Peso: 15,0
INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind5 - Elaborar Relatório anual preliminar até 24 Março 2011	1	1	1	0,0		50%				Não atingiu	
Ind6 - Prazo para elaboração do Estudo de Prevalência da Tuberculose Multiresistente (nº de meses)			Set-11	1,0	Jun-11	50%				Não atingiu	

Objectivos Operacionais

Eficácia 35,0

O6: Avaliar a prevalência das doenças orais nos jovens (6, 12 e 15 anos) que frequentam escolas públicas (OE1) Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind7 - Criar ficha de registo dados clínicos e dos questionários para entrevista aos 6 anos e para auto-preenchimento aos 12 e 15 anos (nº de fichas e registos)			4	0,0		50%				Não atingiu
Ind8 - Elaborar Relatório sobre estado de saúde oral em Portugal nas idades dos 6, 12 e 15 anos			1	0,0	Submissão de 1 artigo científico em revista de referência	50%				Não atingiu

O7: Melhorar o controlo das doenças infecto-contagiosas nos estabelecimentos de educação e ensino (OE2) Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind9 - Elaborar folheto com orientações para o controlo de infecções em creches e escolas			1	0,0	Divulgação dos folhetos	50%				Não atingiu
Ind10 - Elaborar folheto com informação sobre doenças de evicção escolar para os pais			1	0,0	Divulgação dos folhetos	50%				Não atingiu

Eficiência 35,0

O8: Melhorar a forma de comunicação interna e externa (OE3) Peso: 15,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind11 - Prazo para Renovação do site da DGS (nº de meses)			Jun-11	1,0	Mar-11	100%				Não atingiu

O9: Garantir a resposta atempada de pedidos de instâncias internacionais Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind12 - % de pedidos de informação internacionais respondidos dentro do prazo		75%	75%	5%	90%	100%				Não atingiu

O10: Assegurar e otimizar o sistema de vigilância e alerta no âmbito das ondas de calor (OE1) Peso: 20,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind13 - Elaborar Plano de Contingência Ondas de Calor de 2011 e Relatório de Acompanhamento de Execução (nº de relatórios)			17	3,0	23	50%				Não atingiu
Ind14 - Nº de avisos à população (alertas) e comunicados de imprensa			250	50,0	350	50%				Não atingiu

O11: Desenvolver a utilização em rede pelos profissionais que prestam serviços na comunidade escolar de uma ferramenta electrónica de planeamento de ementas saudáveis (OE1) Peso: 20,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind15 - Nº de newsletters para a rede de profissionais disponibilizadas			8	2,0	12	20%				Não atingiu
Ind16 - Nº de formulários on-line disponibilizados para os utilizadores da ferramenta			2	1,0		20%				Não atingiu
Ind17 - Nº de acções de formação para os utilizadores			2	1,0	4	20%				Não atingiu
Ind18 - Nº de reformulações e actualizações da ferramenta			1			20%				Não atingiu
Ind19 - Nº de utilizadores da ferramenta			212	13,0	300	20%				Não atingiu

O12: Apoiar técnica e financeiramente projectos no âmbito dos Programas Nacionais da responsabilidade da DGS (OE3) Peso: 20,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind20 - % de projectos aprovados em fase de análise técnica nos prazos definidos	80%	90%	90%	0,0	100%	50%				Não atingiu
Ind21 - Nº de projectos visitados	15%	15%	30%	5%	40%	50%				Não atingiu

O13: Melhorar o exercício do poder das autoridades de saúde (OE2) Peso: 15,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind22 - Prazo para elaboração de proposta de alteração do DL nº 82/2009, de 2 de Abril (nº de meses)			Set-11	1,0	Jun-11	100%				Não atingiu

Objectivos Operacionais

Qualidade 30,0

O14: Alargar o sistema de vigilância da Tuberculose (TB) (OE2) Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind23 - Prazo para início do sistema de vigilância da TB humana de origem bovina (nº de meses)			Jun-11	1,0	Mar-11	100%				Não atingiu

O15: Reforçar a avaliação dos riscos para a saúde e a vigilância associadas aos diferentes usos da água (OE1) Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind24 - Prazo para elaboração do Programa de Controlo da água mineral natural a enviar aos Concessionários (nº de meses)			Dez-11		Set-11	35%				Não atingiu
Ind25 - Prazo para elaboração de proposta de Relatório Tipo a enviar aos concessionários (nº de meses)			Dez-11		Set-11	35%				Não atingiu
Ind26 - Acompanhar e avaliar os estudos médicos hidrológicos referentes às águas minerais naturais (nº de estudos)			3	1,0	5	30%				Não atingiu

O16: Conceber e normalizar o processo de auditoria interna ao Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (OE1) Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind27 - Prazo para elaborar norma (nº meses)			Set-11	1,0	Jun-11	100%				Não atingiu
Ind28 - Nº de médicos auditores seleccionados para as ARS's através de concurso centralizado			20	0,0	35	100%				Não atingiu

O17: Aumentar a capacidade de identificar boas práticas (benchmarking) na área da intervenção comunitária sobre a obesidade (OE1) Peso: 20,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind29 - Nº de reuniões realizadas com o objectivo de identificar boas práticas			2	1,0	4	40%				Não atingiu
Ind30 - Nº de projectos identificados e analisados			8	2,0	14	40%				Não atingiu
Ind31 - Nº de documentos produzidos sobre modelos de avaliação da intervenção comunitária na área da obesidade			1	0,0	2	20%				Não atingiu

O18: Promover a qualidade clínica e organizacional (OE4) Peso: 30,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind32 - Nº normas e orientações elaboradas			7	1,0	10	100%				Não atingiu

O19: Contribuir para a execução do Plano Nacional de Saúde 2011-2016 (OE4) Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind33 - Elaborar documento estratégico sobre contributo da DGS (nº meses)			Jun-11	2,0		100%				Não atingiu

O20: Qualificar os recursos internos da DGS Peso: 10,0

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind34 - Nº de trabalhadores que frequentaram acções de formação			45	5,0	75	100%				Não atingiu

Indicadores_ Fonte de Verificação

- O1 - Relatório Actividades da DGS
- O2 - Relatório de revisão do PNV
- O3 - Proposta de alteração da Lei do Tabaco
- O4 - Relatório da UACASNS
- O5 - Relatório e Estudo de Prevalência
- O6 - Fichas de registo e Relatório sobre Estado de Saúde Oral nos jovens
- O7 - Folhetos
- O8 - Site
- O9 - Relatório de actividades da DGS
- O10 - Plano, Relatórios e nº de Avisos
- O11 - Relatório de Actividades da DGS
- O12 - Relatório Actividades da DGS
- O13- Proposta de alteração do DL 82/2009
- O14 - Sistema de Vigância
- O15 - Programa, Relatório-Tipo e estudos avaliados
- O16 - Norma e Lista de médicos auditores
- O17 - Relatório de Actividades da DGS
- O18 - Nº de normas e orientações produzidas pelo Departamento da Qualidade
- O19 - Documento
- O20 - Balanço Social

Plano de Medidas de Melhoria

(Reflexão sobre o Plano de Medidas resultante da análise *SWOT* realizada em 2010)

Conforme recomendação do Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços, no início do ano de 2010, a DGS promoveu uma análise *SWOT* com o corpo dirigente, tendo resultado um plano de medidas de melhoria. Estas começaram a ser implementadas em 2010, mas o seu elevado grau de complexidade exige continuidade na intervenção. Assim, o plano de medidas aprovado em 2010, terá continuidade no Plano de Atividades de 2011 desta Direção Geral.

Nesta sequência, no ano de 2011, irão ser implementadas as seguintes medidas de melhoria, transversais a toda a DGS:

1. Será feita a monitorização da execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), elaborado no ano de 2010, em cumprimento da Recomendação nº 1/ 2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho de 2009, de forma a dotar a DGS de um instrumento de reforço da transparência na gestão de dinheiros públicos.
2. Será feito um investimento ao nível da comunicação interna e externa da DGS, nomeadamente em termos de renovação do site institucional.
3. No domínio da gestão de recursos humanos, ir-se-á proporcionar formação a todos os colaboradores da DGS, na área da ética e deontologia (ver capítulo V do Plano de Atividades).
4. Impulsionar-se-á a gestão matricial de projetos, fomentando-se o trabalho interdisciplinar e a cooperação entre as diversas Direções de Serviço da DGS.
5. Reforçar-se-á a cooperação interinstitucional e a integração dos sistemas de informação, aumentando-se a sua fiabilidade e interoperabilidade.

III - Recursos humanos e financeiros

Mapa de pessoal

GRUPO DE PESSOAL	CARREIRA/CATEGORIA/ÁREA FUNCIONAL	CARGO/CATEGORIA	N.º DE POSTOS DE TRABALHO APROVADO POR DESPACHO DO SEAP DE 07.07.2009	N.º DE POSTOS DE TRABALHO EM FUNÇÕES a) 31/12/2010	POSTOS DE TRABALHO PROPOSTOS PARA 2011
DIRIGENTE	Director-Geral	Director-Geral	1	1	1
	Subdirector-Geral	Subdirector-Geral	3	3	3
	Director de Serviços	Director de Serviços	5	5	5
	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	14	13	14
	Chefe de Equipa	Chefe de Equipa	3	3	3
ADMINISTRADOR HOSPITALAR	Administrador Hospitalar	Administrador Hospitalar	7	2	2
TÉCNICO SUPERIOR	Médica Hospitalar (Carreira sem dotação global)	Chefe de Serviço/Assist Grad Sénior	3	1	1
		Assist. Grad.	3	1	1
		Assistente	4	0	0
	Médica de Saúde Pública (Carreira sem dotação global)	Chefe de Serviço/Assist Grad Sénior	8	7	7
		Assist. Grad.	3	3	3
		Assistente	0	0	0
	Médica de Clínica Geral (Carreira sem dotação global)	Chefe de Serviço/Assist Grad	4	3	3
		Assist. Grad.	7	5	6
		Assistente	1	0	0
	Técnico Superior de Saúde (Carreira sem dotação global)	Assessor Superior	2	0	0
		Assessor	2	0	0
		Assist. Principal	2	1	1
		Assistente	3	0	0
	Técnico Superior (R.Geral)		38	32	37
INFORMÁTICA	Especialista de Informática		7	2	2
	Técnico de Informática		7	2	2
Enfermagem (Carreira sem dotação global)	Enfer. Superv.		1	1	2
	Enfer. Especial.		2	1	1
	Enf. Graduado		4	3	2
	Enfermeiro		10	0	0
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica (Carreira sem dotação global)	Tec. Principal		1	1	1
	Técnico 1.ª classe		1	0	0
	Técnico 2.ª classe		0	0	0
ASSISTENTE TÉCNICO	Coordenador Técnico		3	2	3
	Assistente Técnico		55	51	54
ASSISTENTE OPERACIONAL	Assistente Operacional		17	17	17
Total			195	135	145

(a) - Pessoal em funções na DGS (124) + Mobilidade no exterior (20) + Mobilidade interna (11)

A DGS em 2011 conta com 145 postos de trabalhos, dos quais 4 constituem novas admissões e 9 dizem respeito a consolidação de situações diversas pré-existentes.

Formação

No contexto atual, em que se pede à administração pública maior rigor e transparência nas contas públicas, a Direção da DGS considerou ser o momento oportuno para o reforço da imagem institucional e para se relembrar os princípios da Função Pública que devem dirigir o comportamento e atitudes diárias de um funcionário a exercer funções públicas.

Nesse sentido, e em consonância com a Resolução de Conselho de Ministros nº 89/2010, de 17 de novembro, a DGS proporá ao INA a conceção de uma formação específica sobre o tema Ética e Deontologia, incluindo-se as questões de igualdade de género, transversal a todos os colaboradores desta Direção-Geral.

<p>Perfil de Saída da formação</p>	<p>Pretende-se que no final da sessão de formação os formandos sejam capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os princípios fundamentais previstos em termos de ética e deontologia profissional na administração pública; 2. Identificar as principais questões éticas que se colocam no exercício de funções públicas na Direção-Geral da Saúde; 3. Reconhecer os princípios e práticas de boa governança na administração pública; 4. Refletir criticamente sobre o comportamento Ético do Servidor Público; 5. Reconhecer as principais questões ligadas ao problema da corrupção na administração pública; 6. Conhecer genericamente os princípios e normas fundamentais que regem a matéria das responsabilidades (criminal, disciplinar, civil e financeira) e a garantia de imparcialidade, no exercício de funções públicas; 7. Identificar os principais riscos e medidas de prevenção previstos no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) da Direção-Geral da Saúde; 8. Reconhecer as iniquidades em saúde baseadas no sexo e formas possíveis para minorar esses efeitos.
---	---

A formação prevista no plano de atividades para 2011 inicia um processo que se pretende que tenha continuidade em 2012 e 2013, ambicionando-se conceber um plano de formação para os 2 anos subsequentes, que garanta uma formação que corresponda às necessidades da DGS enquanto instituição, atendendo às expectativas individuais e de grupo de todos os seus colaboradores.

Orçamento

A dotação global atribuída para o funcionamento da DGS foi de €7.086.812, valor inferior ao do orçamento para 2010 em 8%. Acresce a esta redução o agravamento das contribuições obrigatórias para a ADSE.

Salienta-se, ainda, a cativação inicial, de 4,2% no Orçamento de Funcionamento e 21,4% no total do orçamento, que se traduz num montante de €4.859.073.

Orçamento 2011 (€)

Orçamento	Dotação inicial	Verba cativa	Dotação disponível
FUNCIONAMENTO	7.086.812	297.442	6.789.370
Despesas com pessoal	5.629.650	0	5.629.650
Aquisição bens e serviços	1.091.534	(b) 111.680	979.854
Transferências correntes	59.866	0	59.866
Outras despesas correntes	185.762	(c) 185.762	0
Aquisição bens de capital	120.000	0	120.000
PIDDAC	1.635.614	146.875	1.488.739
Nacional	1.175.000	(d) 146.875	1.028.125
FEDER	460.614	0	460.614
CENTRO ATENDIMENTO SNS	12.793.162	(b) 4.186.500	8.606.662
OUTROS (a)	1.211.580	(b) 228.256	983.324
TOTAL	22.727.168	4.859.073	17.868.095

- a) Inclui taxas de biocidas, de radiologia, de licenciamento sobre Serviços Ext. SST, Programa de Saúde Oral, etc.
 b) Nos termos do n.º 3 do artigo 2.º da Lei do Orçamento do Estado para 2011.
 c) Nos termos do n.º 2 do artigo 2.º da Lei do Orçamento do Estado para 2011.
 d) Nos termos do n.º 1 do artigo 2.º da Lei do Orçamento do Estado para 2011.

O montante global inscrito em PIDDAC afetou verbas aos seguintes projetos:

- Em curso:
 - Sistema de Informação de Vigilância em Saúde Pública (QREN)
 - Sistema de Apoio à Gestão de Mobilidade de Doentes (QREN)
 - Acreditação em Qualidade na Saúde
- Novos:
 - Plataforma contra a Obesidade
 - Gestão de Riscos Ambientais para a Saúde

IV – Atividades previstas por unidade orgânica

(Planos de atividade, objetivos operacionais,
indicadores de medida e metas por Unidade Orgânica)

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo: 000022

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *: Direção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde

1.2 Divisão: Divisão de Comunicação e Promoção da Saúde no Ciclo de Vida

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *: Emília Nunes

1.4 Chefe de Divisão: Vasco Prazeres

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico: OE1 Promover a saúde no ciclo de vida e em ambientes específicos

2.2 Objetivo Estratégico: |

2.3 Objetivo Estratégico: |

2.4 Objetivo Estratégico: |

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivo

O6 - Avaliar a prevalência das doenças orais nos jovens (6, 12 e 15 anos) que frequentam escolas públicas (OE1)

Responsáveis pela execução: Rui Calado / Cristina Cádima

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind7 - Criar ficha de registo dados clínicos e dos questionários para entrevista aos 6 anos e para auto-preenchimento aos 12 e 15 anos (nº de fichas e registos)	4	0		

Resultado/Classificação

>= 5 Superou
4 Atingiu
<= 3 Não atingiu

Ind8 - Elaborar Relatório sobre estado de saúde oral em Portugal nas idades dos 6, 12 e 15 anos	1	0		
---	---	---	--	--

Publicação artigo - Excelente
1 + art. científico - Superou
1 - Atingiu
0 - Não atingiu

--	--	--	--	--

Objetivo

O16 - Conceber e normalizar o processo de auditoria interna ao Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (OE1)

Responsáveis pela execução:

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind27 - Prazo para elaborar norma (nº meses)	Set-11	1	Jun-11	

Resultado/Classificação

Até 30 Jun - Excelente
Jul - Superou
Ago a Out - Atingiu
Após 31 Out - Não atingiu

Ind28 - Nº de médicos auditores seleccionados para as ARS's através de concurso centralizado	20	0	35	
--	----	---	----	--

>= 35 - Excelente
21 a 34 - Superou
20 - Atingiu
< 20 - Não atingiu

--	--	--	--	--

Objetivo

Coordenar os trabalhos no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco

Responsáveis pela execução Vasco Prazeres / Bárbara Menezes

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Realização de Acções de Formação Inicial com as Equipas dos Núcleos da Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco	3	1	5	

Objetivo

Proceder à actualização/revisão do Programa-tipo em Saúde Infantil e Juvenil

Responsáveis pela execução Vasco Prazeres

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Produção de Documento-síntese da actualização/revisão do Programa-tipo em Saúde e Juvenil	Dezembro	1 mês	Outubro	

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo	000002
1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *	Direção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde
1.2 Divisão	Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional
1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *	Emília Nunes
1.4 Chefe de Divisão	Paulo Diegues

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico	OE1 Promover a saúde no ciclo de vida e em ambientes específicos
2.2 Objetivo Estratégico	┆
2.3 Objetivo Estratégico	┆
2.4 Objetivo Estratégico	┆

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

O10 - Assegurar e otimizar o sistema de vigilância e alerta no âmbito das ondas de calor (OE1)

Responsáveis pela execução

Divisão de saúde Ambiental e Ocupacional - Engº Paulo Diegues, Drª Leonor batalha e Arq Claudia weigert, Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatística, Unidade de Apoio às Emergências em saúde Pública, Unidade de apoio à Autoridade de saúde nacional, Instituto nacional de saude Drº Ricardo Jorge, Instituto de Meteorologia, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Segurança Social, Autoridade nacional de Protecção Civil, Administrações Regionais de saúde - Departamentos de saúde Pública, e organizações Não Governamentais

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind13 - Elaborar Plano de Contingência Ondas de Calor de 2011 e Relatório de Acompanhamento de Execução (nº de relatórios)	17	3	23	

Resultado/Classificação

>= 23 - Excelente
 21 a 22 - Superou
 14 a 20 - Atingiu
 < 14 - Não atingiu

Ind14 - Nº de avisos à população (alertas) e comunicados de imprensa	250	50	350	
--	-----	----	-----	--

>= 350 - Excelente
 301 a 349 - Superou
 200 a 300 - Atingiu
 < 200 - Não atingiu

Elaborar o Plano de Contingência para temperaturas Extremas Adversas - Módulo Frio. Indicador - Prazo para Elaboração de Proposta	11 meses	1 mês	9 meses	
--	----------	-------	---------	--

Objetivo

O15 - Reforçar a avaliação dos riscos para a saúde e a vigilância associadas aos diferentes usos da água (OE1)

Responsáveis pela execução

Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional : Engº Paulo Diegues, Drº Vitor Martins e Comissão Técnica termal

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind24 - Prazo para elaboração do Programa de Controlo da água mineral natural a enviar aos Concessionários (nº de meses)	Dez-11		Set-11	

Resultado/Classificação

Até 30 Set - Excelente
 1 Out a 30 Dez - Superou
 31 Dez - Atingiu
 Após 31 Dez - Não atingiu

Ind25 - Prazo para elaboração de proposta de Relatório Tipo a enviar aos concessionários (nº de meses)

Dez-11

Set-11

Até 30 Set - Excelente
1 Out a 30 Dez - Superou
31 Dez - Atingiu
Após 31 Dez - Não atingiu

Ind26 - Acompanhar e avaliar os estudos médicos hidrológicos referentes às águas minerais naturais (nº de estudos)

3

1

5

>= 5 - Superou
2 a 4 - Atingiu
< 2 - Não atingiu

Objetivo

Assegurar a Avaliação dos Riscos associados às Águas Recreativas

Responsáveis pela execução

Divisão de saúde Ambiental e Ocupacional - Engº Paulo Diegues e Drº Vitor Martins, Professor Doutor Silva Santos e Associação Portuguesa das Piscinas e Administrações Regionais de saúde - Departamentos de Saúde Pública

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Revisão das circulares referentes à Vigilância Sanitárias das Águas balnearias Interiores e Costeiras e de Transição. Prazo para a revisão (meses)	6	0	4	
Rever a Circular informativa referente à Segurança, Higiene e Segurança no Trabalho em Piscinas de Utilização colectiva, e Circular Normativa referente ao programa de Vigilância Sanitário das Piscinas de utilização colectiva. Prazo para a execução (meses)	11	1	9	
Elaborar proposta para entrega à tutela referente ao Decreto Regulamentar sobre Regulamento Técnico sanitário de Piscinas de Uso Público	6	1	4	

Objetivo

Assegurar a gestão dos Resíduos hospitalares minimizando os impactos na Saúde Pública e no Ambiente

Responsáveis pela execução

Divisão de saúde Ambiental e Ocupacional : Engº Paulo Diegues e Engª Anabela Santiago, Agência Portuguesa do Ambiente , Administrações Regionais de Saúde - Departamentos de Saúde Pública , Autoridade para as Condições do Trabalho

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Publicação e acompanhamento do Plano estratégico de Resíduos Hospitalares (PERH 2011 a 2016) Prazo de Publicação do PERH	5	0	2	
Elaborar proposta definitiva de Decreto Lei referente às Regras de Gestão dos Resíduos hospitalares e Proposta de Portaria referente à Classificação dos resíduos Hospitalares. Prazo para entrega da proposta à Tutela (meses)	10	1	7	
Efectuar Vistorias e Emitir Licenças aos operadores de Gestão de Resíduos ao abrigo da Portaria Nº 174/94. Nº de vistorias e emissão de Licenças	3	1	5	

Objetivo

Potenciar a capacidade do sistema de Fiscalização no âmbito da Protecção Radiológica e responder às solicitações na área das radiações não ionizantes (campos Electromagnéticos)

Responsáveis pela execução

Divisão de saúde Ambiental e Ocupacional : Engº Paulo Diegues e Engº Pedro Rosário, Administrações Regionais de Saúde - Departamentos de Saúde Pública

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Incrementar as vistorias às Instalações Radiológicas associadas às Unidades de Prestação de cuidados de Saúde a Seres Humanos, permitindo uma melhor avaliação do risco e verificação das condições de Licenciamento. Nº de Vistorias	8	2	15	
Incrementar as vistorias técnicas às Instalações radiológicas no âmbito da Unidades de Prestação de Cuidados de saúde a animais, para avaliar os riscos e verificação das condições de Licenciamento Nº de Vistorias técnicas	5	1	10	

Criação do Grupo de Trabalho referente ao cumprimento da Lei Nº 30/2010, referente à avaliação dos campos electromagnéticos na saúde e elaboração de Draft para a estratégia a seguir. Prazo para criação e elaboração de Draft (meses)	11	1	9	
--	----	---	---	--

Objetivo

Assegurar a divulgação de Documentos Técnicos relacionados com a Habitação e Saúde e acompanhamento da Implementação dos Planos Locais de Habitação e Saúde

Responsáveis pela execução: Divisão de saúde Ambiental e Ocupacional : Engº Paulo Diegues e Arquitecta Claudia weigert

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaborar Recomendações no sentido de promover uma habitação sadável e sustentável. Prazo para elaboração das Recomendações (meses)	11	1	8	
Apresentar as principais recomendações do Grupo da Organização Mundial de saúde associado à habitação e saúde: Elaborar recomendações e tradução de Documentos Técnicos. Prazo para execução das Recomendações (meses)	10	1	7	
Elaborar recomendações sobre a problemática do Amianto em Edifícios. Prazo para execução da recomendações (meses)	12	1	9	

Objetivo

Reforçar a Implementação do Programa Nacional de Saúde Ocupacional

Responsáveis pela execução: Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional : Professor Doutor Silva Santos, Drª Miriam Rasteiro

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Concluir o processo administrativo e técnico da autorização dos serviços externos de saúde do trabalho já existentes (380 requerimentos) e instalar o adequado ficheiro informatizado bem como o arquivo material de documentos. Prazo para concluir os processos Administrativos bem como o arquivo do material e ficheiro Informatizado(meses)	11	1	8	
constituir um grupo de Trabalho responsável por elaboração de um estudo sobre o nEstadop da arte dos Riscos Profissionais resultantes da exposição profissional a metais pesados em Portugal (Incluirá o estudo do caso da mina Somincor) Prazo de Execução para Constituição do Grupo e apresentar Draft sobre a Estrura do Estudo a realizar (meses)	12	0	10	
Elaborar orientações Técnicas de boas práticas de saúde do Trabalho/Ocupacional sobre: Exame tipo de saúde do trabalho; cuidados primários de saúde ocupacional, manual de procedimentos de saúde do Trabalho. Prazo para elaboração das orientações técnicas e manual de procedimentos de saúde do trabalho (meses)	11	1	9	
Elaborar Recomendações sobre o conhecimento, prevenção e registo dos riscos profissionais do sector saúde (Lesões por acidente de trabalhos doenças profissionais). Prazo para entregar recomendações (meses)	10	2	7	

Objetivo

Promover a avaliação de Riscos químicos e Biológicos associados às Substâncias químicas e os seus principais impactes na Saúde

Responsáveis pela execução: Divisão de saúde Ambiental e Ocupacional : Drº Cesaltina ramos, Drª Teresa Borges e Engª Marina Coutinho

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Avaliar os riscos para a Saúde Pública associados às Substâncias activas e produtos químicos presentes no mercado Português. Nº de pareceres emitidos para as substâncias activas e produtos químicos (Certificados de Conformidade e Autorização de Venda)	50	10	70	
Participação nas reuniões do REACH (Registo, Avaliação e Colocação de Substâncias e produtos químicos no Mercado Europeu) ECHA e CLP e elaboração de relatórios das Reuniões.	13	2	17	

Nº de reuniões e Relatórios Elaborados			
Elaborar relatório final do estudo referente aos Poluentes Orgânicos Persistentes no Leite materno. Prazo de execução (meses)	11	1	9
Apresentar draft final da porposta Legislativa referente Normas disciplinadoras da actividade de Desinfestação. Prazo para Execução	11	1	8
Elaboração de Relatório Técnico para apresentar na CE como Autoridade Competente referente à avaliação dos perigos de exposição para a saúde humana do biocida Hexaflumurão. Prazo para apresentação do relatório na CE (meses)	1	9	

Objetivo

Promover a Segurança da população em geral e grupos Específicos no âmbito do programa Nacional de Prevenção de Acidentes

Responsáveis pela execução

Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional: Dr^a Gregária Von Aman, Organização Mundial da Saúde, Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Criação de um webside sobre Acidentes. Prazo para Criação do webside (meses)	10	2	7	
Tradução e Adaptação do Manual de Formação " Training, Edicating ans Advanced Collaboration in Health on Violence ans Injury Precention - TEACH- VIP), da Organização Mundial da Saúde. Prazo para a sua execução e disponibilização no sítio da Direcção-Geral da Saúde (meses)	11	1	9	
Elaborar a componente Nacional para o Relatório Mundial " Second Global Status Report On Road safety" Parzo para execução e disponibilização no sítio da Direcção-Geral da saúde (meses)	10	1	8	
Lançamento da Década de Acção pela segurança no trânsito - organizar colóquio e campanha de infirmação aos Média. Prazo para execução da acção (meses)	5	0		

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo	000020
1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *	Direção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde
1.2 Divisão	Divisão para a Plataforma Contra a Obesidade
1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *	Emília Nunes
1.4 Chefe de Divisão	Pedro Graça

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico	OE2 Desenvolver abordagens de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis
2.2 Objetivo Estratégico	┆
2.3 Objetivo Estratégico	┆
2.4 Objetivo Estratégico	┆

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

O11 - Desenvolver a utilização em rede pelos profissionais que prestam serviços na comunidade escolar de uma ferramenta electrónica de planeamento de ementas saudáveis (OE1)

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind15 - Nº de newsletters para a rede de profissionais disponibilizadas	8	2	12	
Resultado/Classificação				
>= 12 - Excelente 11 - Superou 6 a 10 - Atingiu < 6 - Não atingiu				
Ind16 - Nº de formulários on-line disponibilizados para os utilizadores da ferramenta	2	1		
Resultado/Classificação				
>= 4 - Superou 1 a 3 - Atingiu 0 - Não atingiu				
Ind17 - Nº de acções de formação para os utilizadores	2	1	4	
Resultado/Classificação				
>= 4 - Superou 1 a 3 - Atingiu 0 - Não atingiu				
Ind18 - Nº de reformulações e actualizações da ferramenta	1			
Resultado/Classificação				
>= 2 - Superou 1 - Atingiu 0 - Não atingiu				
Ind19 - Nº de utilizadores da ferramenta	13	300		
Resultado/Classificação				
>= 300 - Excelente 226 a 299 - Superou 199 a 225 - Atingiu < 199 - Não atingiu				

Objetivo

O17 - Aumentar a capacidade de identificar boas práticas (benchmarking) na área da intervenção comunitária sobre a obesidade (OE1)

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind29 - Nº de reuniões realizadas com o objectivo de identificar boas práticas	2	1	4	

Resultado/Classificação

>= 4 - Superou
 1 a 3 - Atingiu
 0 - Não atingiu

Ind30 - Nº de projectos identificados e analisados	8	2	14
--	---	---	----

>= 14 - Excelente
 11 a 13 - Superou
 6 a 10 - Atingiu
 < 6 - Não atingiu

Ind31 - Nº de documentos produzidos sobre modelos de avaliação da intervenção comunitária na área da obesidade	1	0	2
--	---	---	---

>= 2 - Superou
 1 - Atingiu
 0 - Não atingiu

Objetivo

Criar e coordenar rede europeia de trabalho na área das desigualdades sociais e obesidade como apoio institucional da OMS

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Nº de reuniões realizadas para a criação formal da rede	1			
Nº de documentos produzidos sobre desigualdade social e obesidade identificando as iniciativas realizadas sobre este tema na Europa e estratégias de intervenção	1			
Criação de espaço próprio no site da Plataforma contra a Obesidade sobre a Rede	1			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Emanação da orientação	31.12.2011			

Objetivo

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Emanação das informações	31.12.2011			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind2 - Prazo para elaboração do Relatório (nº de meses)	Nov-11	1	Set-11	
Resultado/Classificação				
Até 30 Set - Superou				
Out a Dez - Atingiu				
Após 31 Dez - Não atingiu				

<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

ObjetivoResponsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind9 - Elaborar folheto com orientações para o controlo de infeções em creches e escolas	1	0	Divulgação folhetos	
Resultado/Classificação				
2 ou mais c/ divulgação folheto - Excelente				
2 ou mais - Superou				
1 - Atingiu				
0 - Não atingiu				

Ind10 - Elaborar folheto com informação sobre doenças de evicção escolar para os pais	1	0	Divulgação folhetos	
Resultado/Classificação				
2 ou mais c/ divulgação folheto - Excelente				
2 ou mais - Superou				
1 - Atingiu				
0 - Não atingiu				

<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Objetivo

Responsáveis pela execução

Etelevina Calé
Paula Valente

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Relatório anual relativo a 2010 (cobertura nacional por cada vacina do PNV por coortes)	31-12-2011			

Objetivo

Divulgar o PNV em sessões de formação, congressos e outras reuniões científicas

Responsáveis pela execução

Ana Leça
Paula Vasconcelos
Etelevina Calé
Paula Valente

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Nº de sessões de formação, congressos e e reuniões científicas realizadas	4			

Objetivo

Integrar Semana Europeia da Vacinação em Portugal (European Immunisation week - EIW 2011)

Responsáveis pela execução

Ana Leça
Paula Vasconcelos
Etelevina Calé
Paula Valente

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Nº sessões sobre EIW 2011	2			
Relatório sobre acções desenvolvidas	31-05-2011			

Objetivo

Elaborar e emanar as orientações para a vacinação contra a gripe sazonal

Responsáveis pela execução

Paula Vasconcelos
Etelevina Calé
Peritos a consultar
Paula Valente

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração de Orientação sobre a vacina sazonal	31-10-2011			

Objetivo

Coordenar e actualizar o Programa de Erradicação da Poliomielite

Responsáveis pela execução

Teresa Fernandes
Paula Vasconcelos

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Documento actualizado e estruturante referente ao Plano de Acção Pós Eliminação	31-10-2011			
Plano de Contigência para a eventual importação de casos	31-10-2011			

Objetivo

Coordenar e actualizar o Programa de Erradicação do Sarampo e da Rubéola e de prevenção da Rubéola congénita

Responsáveis pela execução | Teresa Fernandes

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Documento actualizado e estruturante referente ao Programa	31-10-2011			
Plano de Contigência para a eventual importação de casos	31-10-2011			

Objetivo

Elaborar Orientação sobre vacinação para profissionais de saúde

Responsáveis pela execução | Ana Leça
Paula Vasconcelos
Etelevina Calé
Paula Valente
Isabel Castelão

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração de Orientação sobre vacinação em profissionais de saúde	31-12-2011			

Objetivo

Responder a pedidos, solicitações e esclarecimentos em relação a Doenças Transmissíveis e vacinação

Responsáveis pela execução | Ana Leça
Paula Vasconcelos
Etelevina Calé

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Responder a 80% dos pedidos ao longo do ano	80%			

Objetivo

Actualizar a página da internet da DGS relativamente à Vacinação

Responsáveis pela execução | Paula Vasconcelos
Paula Valente

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Página actualizada	31-10-2011			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind20 - % de projectos aprovados em fase de análise técnica nos prazos definidos	<input type="text" value="90%"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="100%"/>	<input type="text" value=""/>

Resultado/Classificação

Ind21 - Nº de projectos visitados	<input type="text" value="30%"/>	<input type="text" value="5%"/>	<input type="text" value="40%"/>	<input type="text" value=""/>
-----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	-------------------------------

Objetivo

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Percentagem de pedidos de registo finalizados	<input type="text" value="15%"/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Objetivo

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Prazo para implementação final do Portal das Organizações da Sociedade Civil	<input type="text" value="31.12.2011"/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Objetivo

Ouvir periodicamente e apoiar tecnicamente as associações

Responsáveis pela execução João Vintém, Ana Paula Martins

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Número de reuniões realizadas	10			

Objetivo

Emitir pareceres, solicitados por outros organismos, sobre associações

Responsáveis pela execução Ana Paula Martins, João Vintém

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Tempo de resposta	30 dias			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Colaboração em eventos científicos (Nº de colaborações realizadas)	5			
Número de ações de formação apoiadas pela Divisão da Saúde Reprodutiva (Nº de formações realizadas)	5			

Objetivo

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração e participação na elaboração de documentos técnicos (Nº de documentos produzidos)	4			

Objetivo

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração de relatórios de análise (Nº de documentos produzidos)	4			

Objetivo

 Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação

Atualização e introdução de novos conteúdos (Nº de conteúdos introduzidos ou atualizados)	5		

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Efectividade da capacidade de resposta a pedidos de acreditação, medido por: N.º de unidades em processo/ total de pedidos com candidatura aceite *100	85%			

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Processos assistenciais integrados (PAI) elaborados	Dois PAI's submetidos às Sociedades Científicas			

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Responsáveis pela execução

DQCO

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Normas/orientações editadas e publicadas no site da DGS	Sete normas/orientações			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Adicionar objetivos (clique no botão à esquerda)

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Monitorizar a segurança do doente no Sistema de Saúde, através da criação do Observatório da Segurança do Doente.

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
1. Introdução dos conteúdos no Portal	Uma informação sobre a criação do Observatório da Segurança do Doente.	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Promover a segurança do doente no Sistema de Saúde, através da coordenação da prevenção e o controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde.

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Participação no "European Point Prevalence Survey of Health Care Associated Infections and Antimicrobial Use in Hospitals" do ECDC.	Tradução de 100% dos documentos de apoio à realização do estudo	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Selecionar objetivo QUAR 2011

Objetivo

Promover a segurança do doente no Sistema de Saúde, através da coordenação da prevenção das resistências aos antimicrobianos.

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração de orientação de boa prática na prescrição de antimicrobianos.	Uma orientação			

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Selecionar objetivo QUAR 2011

Objetivo

Administrar o Sistema SIM-Cidadão

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Propor à tutela o Regulamento do Sistema SIM-Cidadão.	Uma proposta para publicação do Regulamento do Sistema SIM-Cidadão			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo	000013
1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *	Departamento da Qualidade na Saúde
1.2 Divisão	Divisão de Gestão Integrada da Doença e Inovação
1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *	Alexandre Diniz
1.4 Chefe de Divisão	Anabela Coelho

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico	OE4 Planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde
2.2 Objetivo Estratégico	┆
2.3 Objetivo Estratégico	┆
2.4 Objetivo Estratégico	┆

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Selecionar objetivo QUAR 2011

Objetivo

Acompanhamento de políticas de saúde no âmbito da reorganização da prestação de cuidados

Responsáveis pela execução Anabela Coelho e Fernando Guerra

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Dinamização de projectos de reorganização da prestação de cuidados às pessoas com doença crónica e/ou rara	Uma informação/orientação sobre a reorganização da prestação de cuidados até 30/09/2011			

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Selecionar objetivo QUAR 2011

Objetivo

Acompanhamento de políticas de saúde no âmbito da gestão da doença

Responsáveis pela execução Anabela Coelho, Fernando Guerra e Miguel Rodrigues

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Monitorização das actividades desenvolvidas no âmbito do projecto de gestão integrada da doença renal	Dois relatórios de progresso/estudos até 31/06/2011			
Disseminação de boas práticas clínicas no diagnóstico e tratamento de algumas doenças crónicas	Uma proposta de uma Orientação até 15/12/2011			

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Selecionar objetivo QUAR 2011

Objetivo

Acompanhamento de outras políticas de saúde internacionais

Responsáveis pela execução Anabela Coelho, Vanessa Ribeiro e Pedro Sá Moreira

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Identificação de necessidades e prioridades estratégicas no domínio da inovação em saúde	Um relatório de progresso/estudo até 15/12/2011			
Dinamização do observatório da violência contra os profissionais de saúde	Um relatório de progresso/estudo até 31/05/2011			
Construção da tabela de funcionalidade com base na CIF	Uma proposta de Tabela de funcionalidade para pré-teste até 15/12/2011			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Execução do Plano Funcional do Sistema de Apoio à Gestão da Mobilidade de Doentes	1 relatório de testes de produção	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Identificar os centros de tratamento europeus por área de especialidade mais procuradas para tratamento de doentes do SNS	Painel de caracterização de centros de tratamento europeus (1 relatório)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Se pretender indicar um objetivo do QUAR 2011, clique no botão seguinte:

Objetivo

Responsáveis pela execução

Cláudio Correia

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Identificar as patologias mais procuradas para diagnóstico/tratamento no estrangeiro e os respectivos encargos para o SNS	1 relatório			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Execução das que forem superiormente autorizadas	80%	10%	90%	

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Atualização da BD da OMS	80%	10%	90%	
Recolha e tratamento da informação a facultar ao INE	80%	10%	90%	
Colaboração institucional com a OCDE	80%	10%	90%	

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Redução da % de óbitos de causa desconhecida	10%	2%	8%	

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo	000007
1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *	Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde
1.2 Divisão	Divisão de Estatísticas de Saúde
1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *	José Luís Castanheira
1.4 Chefe de Divisão	Paulo Nogueira

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico	OE1 Promover a saúde no ciclo de vida e em ambientes específicos
2.2 Objetivo Estratégico	OE2 Desenvolver abordagens de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis
2.3 Objetivo Estratégico	OE3 Melhorar o acesso e a adequação de prestação de cuidados de saúde
2.4 Objetivo Estratégico	OE4 Planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

Fazer a codificação das causas de morte, na qualidade de órgão delegado do INE

Responsáveis pela execução Teresa Raimundo, Marina Ramos, Lucília Cardoso, Ana Paula Dias

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
% de registos disponibilizados online pelo INE codificados	75	5	90	

Objetivo

Assegurar a produção de estatísticas previstas associadas aos Centros de Saúde

Responsáveis pela execução Ana Lisette, José Gíria, Rosa Leite, Paulo Jorge Nogueira

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Recolha de informação relacionada com consultas e atendimentos urgentes (SUB) - apuramentos anuais de 2010 convencionados	80%	5%	90%	
Realização do Inquérito conjunto INE/DGS referente ao ano de 2010	80%	5%	90%	
Número de publicações com informação relativas aos Centros de Saúde (ano 2009)	1			

Objetivo

Assegurar a produção de estatísticas previstas associadas aos Hospitais do SNS

Responsáveis pela execução José Gíria, Ana Lisette, Paulo Jorge Nogueira

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Realização do Inquérito conjunto INE/DGS aos Hospitais do SNS	80%	5%	90%	
Validação e exploração da base de dados dos GDH facultada anualmente pela ACSS e utilização para responder a pedidos provenientes de origens diversas	80%	5%	90%	
Número de publicações com informação da morbilidade hospitalar (ano 2010)	1			

Objetivo

Assegurar a produção de estatísticas previstas associadas à informação demográfica

Responsáveis pela execução | Ana Lisette, José Gíria, Paulo Jorge Nogueira

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Realização da publicação "Natalidade, Mortalidade Infantil, Fetal e Perinatal" (ano 2010)	80%	5%	90%	
Realização da publicação "Elementos estatísticos" (ano 2010)	80%	5%	90%	
Utilização da Informação para responder a pedidos provenientes de origens diversas	80%	5%	90%	

Objetivo

Assegurar a produção de estatísticas previstas associadas ao Plano Nacional de Vacinação (2010)

Responsáveis pela execução | Ana Lisete, Rosa Leite

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Registo anual da informação sobre doses administradas a nível local, agregada por concelho	80%	5%	90%	
Apuramentos anuais provisórios por região (NUTS II de 2002) e envio de informação ao INE	80%	5%	90%	
Apuramentos anuais por região (NUTS II de 1999) e elaboração do Joint Report Form para envio à OMS	80%	5%	90%	

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo	000008
1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *	Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde
1.2 Divisão	Divisão de Epidemiologia
1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *	José Luís Castanheira
1.4 Chefe de Divisão	Carlos Orta Gomes

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico	OE2 Desenvolver abordagens de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis
2.2 Objetivo Estratégico	┆
2.3 Objetivo Estratégico	┆
2.4 Objetivo Estratégico	┆

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

Vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis - Gestão das bases de dados das DDO, articulação com a OMS eo ECDC no âmbito do TESSy e nas funções de National Surveillance Contact Point e de Alternate Contact Point for IT/Data Management.

Responsáveis pela execução Carlos Orta Gomes, Judite Catarino

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Gestão da base de dados e Relatório Anual de 2010 do sistema de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis de declaração obrigatória	70%	10%	90%	
Contribuir para preparar respostas às solicitações de dados por parte do ECDC, e no âmbito do TESSy:: colecta, validação, transformação, upload e verificação de dados	70%	5%	80%	

Objetivo

Depois da entrada em funcionamento do sistema de vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis do SINAVE, desempenhar o papel que compete nesse ambito à Divisão de Epidemiologia

Responsáveis pela execução Carlos Orta Gomes, Judite Catarino, outros elementos de outros serviços e/ou organismos que possam vir a colaborar.

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
% de casos notificados e prontos para validação pela DGS, validados em tempo adequado, no final de 2011	70%	5%	80%	

Objetivo

Contribuir para a formação em Portugal de "fellows" do EPIET (European Program For Intervention Epidemiology Training)

Responsáveis pela execução Carlos Orta Gomes (Facilitador e gestor do local de formação)

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Gestão do local de formação dos EPIET fellows colocados na Divisão de Epidemiologia	75%	5%	85%	

PLANO DE ATIVIDADES 2011

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo	000025
1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *	Direção de Serviços de Administração
1.2 Divisão	Divisão de Gestão de Recursos
1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *	Belmira Rodrigues
1.4 Chefe de Divisão	Luis Pedreño

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico	OE1 Promover a saúde no ciclo de vida e em ambientes específicos
2.2 Objetivo Estratégico	OE2 Desenvolver abordagens de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis
2.3 Objetivo Estratégico	OE3 Melhorar o acesso e a adequação de prestação de cuidados de saúde
2.4 Objetivo Estratégico	OE4 Planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivo

O20 - Qualificar os recursos internos da DGS

Responsáveis pela execução Belmira Rodrigues

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind34 - Nº de trabalhadores que frequentaram acções de formação	45	5	75	
Resultado/Classificação >= 75 - Excelente 51 a 74 - Superou 40 a 50 - Atingiu < 40 - Não atingiu				

Objetivo

Definir os procedimentos (numa lógica de construção futura de uma manual de procedimentos) dos seguintes processos: processo de utilização do relógio de ponto /wintime; processo de aquisições

Responsáveis pela execução Belmira Rodrigues, Luís Pedreño

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Prazo para execução: Wintime	Ago-11			
Prazo para execução: processo de aquisições	Nov-11			

Objetivo

Melhorar a economia dos recursos afectos ao funcionamento do serviço (em relação ao orçamento corrigido à data de definição)

Responsáveis pela execução Luís Pedreño; Marília Nunes

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Plano de redução de despesas	- 5%			

Objetivo

Realizar um relatório trimestral relativo à execução orçamental por Direcção de Serviços (a partir do 2º semestre do ano).

Responsáveis pela execução	Luís Pedreño			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Relatórios de execução trimestral	2			

Objetivo

Realizar atempadamente os procedimentos de aquisição de bens e serviços da DGS

Responsáveis pela execução	Marília Nunes; António Botelho; Manuela Sardinha			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Prazo de resposta: 20 dias em todas as fases do procedimento, ou cumprimento dos prazos legais	20 dias; cumprimento prazos			

Objetivo

Manter sempre actualizado o Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)

Responsáveis pela execução	Julieta Pina; Maria José Évora			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Cumprimento das datas estabelecidas na Resolução de Conselho de Ministros	Cumprimento de todos os prazos			

Objetivo

Implementar o GERFIR na DGS- preparar a transição do SIC para o POCP

Responsáveis pela execução	Luís Pedreño; Marília Nunes; Julieta Pina; Henrique Neto; Rui Zacarias; Maria de Lurdes Mendes; António Botelho; Manuela Sardinha; Maria Isabel do Vale; Carla Gaspar; Maria José Évora; Paula Coelho; Manuela Correia			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Cumprimento dos prazos estabelecidos	Cumprimento de todos os prazos			

Objetivo

Elaborar o regulamento de viagens da DGS

Responsáveis pela execução	Belmira Rodrigues			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Prazo de resposta	Set.-11			

Objetivo

Realizar atempadamente os procedimentos necessários em termos de vencimentos

Responsáveis pela execução	Julieta Pina; Maria Isabel do Vale; Carla Gaspar			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Cumprimento de prazos	Cumprimento			

de todos os prazos

Objetivo

Realizar atempadamente os procedimentos necessários em termos de pessoal

Responsáveis pela execução Julieta Pina; Paula Coelho; Maria José Évora; Carla Gaspar

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Prazo de resposta: 20 dias em todas as fases do procedimento ou cumprimento dos prazos legais	20 dias; cumprimento prazos			

Objetivo

Elaborar todos os documentos de gestão obrigatórios

Responsáveis pela execução Belmira Rodrigues; Luís Pedreño; SCA; SPE

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração de todos os documentos	Todos os documentos			

Objetivo

Elaborar, dentro dos prazos estipulados, pareceres, informações, protocolos, propostas de análise técnico-jurídica sobre as questões colocadas ao Núcleo Jurídico

Responsáveis pela execução João Maldonado; Sara Calado

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Prazo de resposta: 20 dias ou cumprimento dos prazos legais	20 dias; cumprimento prazos			

Objetivo

Responder atempadamente a solicitações internas, e articular-se com entidades externas, na área da informática

Responsáveis pela execução Manuela Correia; Rosa Leitão

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Tempo de resposta: 2 horas (pedidos internos)	2 horas			
Tempo de resposta: 20 dias ou cumprimento dos prazos legais (pedidos externos).	20 dias ou cumprimento dos prazos legais			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind1 - Nº de exercícios de emergência em saúde pública realizados.	2	1		

Resultado/Classificação

>= 4 - Superou
1 a 3 - Atingiu
0 - Não atingiu

Assegurar os mecanismos necessários para a comunicação das medidas a serem adoptadas em situação de crise para a saúde pública, no âmbito do Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas

Divulgação efectiva da informação em tempo útil

--	--	--	--	--

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind11 - Prazo para Renovação do site da DGS (nº de meses)	Jun-11	1	Mar-11	

Resultado/Classificação

Até 31 Mar - Excelente
Abril - Superou
Mai a Jul - Atingiu
Após 31 Jul - Não atingiu

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind12 - % de pedidos de informação internacionais respondidos dentro do prazo	75%	5%	90%	

Resultado/Classificação

>= 90% Excelente
 81 a 89% Superou
 70 a 80% Atingiu
 < 70% Não atingiu

Elaborar agenda com os pedidos de informação	Agenda actualizada		

Objetivo

Reforçar informação disponível no site da Direcção-Geral da Saúde e melhorar a interacção com os visitantes				
Responsáveis pela execução	Plácido Teixeira, Cristina Abreu Santos			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Criação do formulário INFOFAMÍLIA (prazo de lançamento do formulário)	Jun-11	1	Abril-11	
Criação do microsite das "Crianças e Jovens em Risco" (prazo de lançamento do formulário)	Set-11	1	Jun-11	
Criação do formulário de pedidos de esclarecimento sobre Normas e Orientações da DGS (prazo de lançamento do formulário)	Set-11	1	Jun-11	

Objetivo

Colaborar na Vigilância da Gripe 2011-2012				
Responsáveis pela execução	Isabel Marinho Falcão, Cristina Abreu Santos			
Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Participar no Grupo de acompanhamento da Vigilância da Gripe, nomeadamente na elaboração do Boletim Semanal	Dez-11	1	Set-11	
Assegurar que a informação sobre Vigilância da Gripe que é da responsabilidade da DGS é emitida semanalmente	Disponibilizada informação semanal			

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**Responsáveis pela execução

Indicador de medida

Meta

Tolerância

Valor crítico

Classificação

Resultado/Classificação

<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida

Meta

Tolerância

Valor crítico

Classificação

<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida

Meta

Tolerância

Valor crítico

Classificação

<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Objetivo

Rever a legislação s/ actividades das autoridades de saúde

Responsáveis pela execução

ASN

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Rever os diplomas dispersos e que se encontram desactualizados sobre a actuação das autoridades de saúde	100%			

Objetivo

Elaborar manuais de boas práticas em saúde pública

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Elaboração de manuais	1			

Objetivo

O9 - Garantir a resposta atempada de pedidos de instâncias internacionais

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind12 - % de pedidos de informação internacionais respondidos dentro do prazo	75%	5%	90%	

Resultado/Classificação

>= 90% Excelente
 81 a 89% Superou
 70 a 80% Atingiu
 < 70% Não atingiu

Objetivo

O10 - Assegurar e otimizar o sistema de vigilância e alerta no âmbito das ondas de calor (OE1)

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind13 - Elaborar Plano de Contingência Ondas de Calor de 2011 e Relatório de Acompanhamento de Execução (nº de relatórios)	17	3	23	

Resultado/Classificação

>= 23 - Excelente
 21 a 22 - Superou
 14 a 20 - Atingiu
 < 14 - Não atingiu

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind4 - Prazo para elaboração de Relatório (nº de meses)	Set-11	1	Jun-11	

Resultado/Classificação

Até 30 Jun - Excelente
Jul - Superou
Ago a Out - Atingiu
Após 31 Out - Não atingiu

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Número de relatórios com avaliação da actividade enviados para Direcções/CA das Organizações de Saúde	>12	2		

Número de relatórios com avaliação do desempenho da Operadora	1	1		

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Número de contactos auditados na auditoria funcional	>3	1		

Número de registos ou relatórios analisados nas auditorias à Segurança e Continuidade da PAM	>2	1		

Objetivo

Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Número de relatórios sobre Recursos Humanos	1	1		
Número de relatórios sobre Plataforma de Atendimento Multicanal	1	1		

1. IDENTIFICAÇÃO

Nº de registo

1.1 Direção de Serviços / Unidade de Apoio / Gabinete / Programa Nacional *

1.2 Divisão

1.3 Director de Serviços / Chefe de Unidade de Apoio / Coordenador responsável *

1.4 Chefe de Divisão

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Objetivo Estratégico

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivo Estratégico

2.4 Objetivo Estratégico

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS**Objetivo**Responsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind23 - Prazo para início do sistema de vigilância da TB humana de origem bovina (nº de meses)	Jun-11	1	Mar-11	

Resultado/Classificação

Até 31 Mar - Excelente
Abril - Superou
Mai a Jul - Atingiu
Após 31 Jul - Não atingiu

ObjetivoResponsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Ind5 - Elaborar Relatório anual preliminar até 24 Março 2011.	1	0		

Resultado/Classificação

>=2 - Superou
1 - Atingiu
0 - Não atingiu

Ind6 - Prazo para elaboração do Estudo de Prevalência da Tuberculose Multiresistente (nº de meses)	Set-11	1	Jun-11	
--	--------	---	--------	--

Até 30 Jun - Excelente
Jul - Superou
Ago a Out - Atingiu
Após 31 Out - Não atingiu

--	--	--	--	--

ObjetivoResponsáveis pela execução

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Definição e divulgação do regime de tratamento padronizado nacional	Set-11	1	Jun-11	

para a TBMR: entrega de relatório

Objetivo

Monitorização dos indicadores de processo e de resultado

Responsáveis pela execução Fonseca Antunes; Inês Galvão

Indicador de medida	Meta	Tolerância	Valor crítico	Classificação
Implementação do processo de administração central da aplicação SVIG-TB 3.0 e do envio e agregação dos dados pela rede nacional de notificadores	Nov-11	1	Jul-11	

1899-2011
111 anos

Direção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde